

O TEMPO NÃO PÁRA vence a consulta na UFRRJ

Após duas chapas concorrerem ao processo eleitoral para estar à frente da Administração Superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro pelos próximos quatro anos, a chapa 1 sagrou-se vitoriosa. *O TEMPO NÃO PÁRA* conquistou o expressivo índice de mais 70% dos votos nos três segmentos da Universidade (veja os resultados na página 7 desta edição).

O resultado deste pleito foi bem diferentemente do anterior (2004), quando a chapa, então denominada *UM NOVO TEMPO*, foi eleita, obtendo maior destaque junto aos votantes apenas do segmento estudantil.

Segundo a Comissão Eleitoral, na abertura das urnas, computou-se a presença de 649 docentes, 3995 discentes e 833 técnicos. Apurou-se o seguinte resultado de votos válidos, para as chapas 1 e 2, respectivamente:

Docentes: 74,46% e 25,54%

Discentes: 73,22% e 26,78%

Técnicos: 72,47% e 27,53%

De acordo com as regras aprovadas, a eleição para Reitor na UFRRJ respeita, historicamente, a paridade entre os segmentos. Cada categoria tem o peso de 33,33% no cômputo geral dos votos, garantindo, assim, uma participação mais democrática.

Liderada pelo Prof. Ricardo Motta Miranda, atual Reitor da UFRRJ, a chapa 1 apresenta apenas dois novos nomes dentre os oito membros da equipe, que já administram a Universidade há 3 anos e oito meses.

A chapa 2, *UNIÃO E AÇÃO*, trazia o Prof. Jorge Jacob Neto concorrendo à função de Reitor.

Ambas as chapas estiveram nos debates organizados pela Comissão Eleitoral, realizados em Seropédica e em Nova Iguaçu (IM/UFRRJ) e puderam apresentar à comunidade universitária suas propostas para o futuro da Rural. Os debates contaram com a participação dos três segmentos



PROFESSORES PARTICIPAM DA ESCOLHA DOS GESTORES DA UFRRJ

da instituição, que puderam fazer perguntas aos candidatos.

Na reta final de campanha, representantes das chapas se revezaram em visitas aos *campi* e em panfletagem na Universidade. Empreenderam esforços para cativar o eleitorado indeciso.

Em comunicado aos órgãos superiores da Universidade -- CONSU e CEPE, a Comissão Eleitoral salientou a relevância do processo democrático de consulta à comunidade, reiterando a importância de que se respeite o resultado deste pleito.

CHAPA 1 - O TEMPO NÃO PÁRA

REITOR: *Ricardo Motta Miranda*

VICE-REITORA: *Ana Maria Dantas Soares*

DECANA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO:

Áurea Echevarria Aznar Neves Lima

DECANA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:

Nidia Majerowicz

DECANO DE EXTENSÃO:

José Cláudio Souza Alves

DECANO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:

Pedro Paulo de Oliveira Silva

DECANO DE ASSUNTOS FINANCEIROS:

Eduardo Mendes Callado

DECANO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS:

Carlos Luiz Massard

CONSIGNAÇÕES DO ANDES-SN:

MP garante o recadastramento das seções sindicais do Sindicato Nacional

A ameaça do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG de desativar o cadastro de seções sindicais do ANDES-SN no sistema que permite o repasse das contribuições dos sindicalizados às entidades representativas chegou ao fim.

Segundo nota veiculada pelo ANDES-SN em 5 de dezembro, o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão – **MP garantirá o recadastramento no seu sistema de todas as seções sindicais do ANDES-SN como sindicatos, na modalidade compulsória.** Imediatamente após a conclusão do recadastramento, os descontos das consignações serão regularizados e o sistema permitirá, então, a inclusão de novos sindicalizados.

Devido a suspensão do registro sindical do ANDES-SN, as seções sindicais estiveram impedidas de se cadastrar como sindicatos. Ainda assim, encontraram problemas para se cadastrar até mesmo como associações, já que o Ministério Público endureceu quanto às exigências, ameaçando desativar o cadastro dessas consignatárias junto ao SIAPE – o que significaria estrangular financeiramente entidades sindicais.

A solução para o impasse das consignações é fruto de pressão política do ANDES-SN, que reuniu-se nos dias 11/11, 19/11 e 27/11 com representantes do Ministério do Trabalho e/ou do MPOG.

O Sindicato Nacional também protocolou um documento no Ministério do Trabalho, em 25 de novembro, lembrando que era necessário solucionar com urgência o impasse criado pela suspensão arbitrária do registro sindical do ANDES-SN.

O Sindicato Nacional obteve o direito ao recadastramento das seções sindicais como sindicatos no dia 27/11, durante a última audiência entre o presidente do ANDES-SN, **Ciro Correia**, o secretário de Relações do Trabalho do MP, **Duvanier Paiva Ferreira**, e o deputado **Mauro Nazif (PSB-RO)**, que preside a subcomissão de intermediação em favor do ANDES-SN, formada por parlamentares membros da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público - CTASP da Câmara.

“Essa solução se deu face ao empenho da diretoria do ANDES-SN de fazer prevalecer seu direito ao credenciamento como entidade sindical, à sólida e consistente resistência das seções sindicais, acatando as orientações do Sindicato Nacional e não aceitando a imposição da mudança, e ao apoio da Comissão Parlamentar de intermediação”, analisa **Ciro Correia**.

Segundo a secretária-geral do ANDES-SN, Solange Bretas, o recadastramento será operacionalizado diretamente pelo ANDES-SN, sem as limitações e exigências que vinham sendo apresentadas para alteração das rubricas das seções sindicais para a modalidade facultativa, na categoria associação. “O ANDES-SN acompanhará a tramitação de todos os processos de recadastramento de rubricas de suas seções sindicais no MP, fazendo-o a partir dos seus respectivos CNPJ”, afirma.

Ela esclarece que as seções sindicais poderão ser notificadas a apresentarem documentos complementares, como atas de posse, atas de assembleia que deliberam sobre descontos, regimento e estatuto. Nesses casos, as notificações serão endereçadas diretamente à base do ANDES-SN.



ACIMA, PRESIDENTE DO ANDES-SN E REPRESENTANTES DO GOVERNO EM AUDIÊNCIA